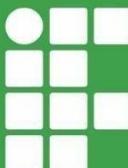




**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO
INICIAL E CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA E
CULTURA BRASILEIRA PARA ESTRANGEIROS NOS
NÍVEIS A1, A2 E B1**

EAD

Multicampi



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre

RIO BRANCO, AC

2021

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Razão social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

CNPJ: 10.918.674/0001-23

Nome Fantasia: Instituto Federal do Acre - Ifac

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Rua Coronel Alexandrino, 301 - Bosque / Rio Branco - AC, CEP 69900-697

Telefone: (68) 2106-6873

E-mail: arint.reitoria@ifac.edu.br / cocii.arint@ifac.edu.br

Site: www.ifac.edu.br

Curso de Formação Inicial e Continuada em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros nos níveis A1, A2 e B1:

Autorizado pela Portaria Ifac nº XXX.

1. Códigos do Curso FIC: **322** (Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros -Básico) **323** (Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros- Intermediário)
2. Descrição da CBO: Não se aplica
3. Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social
4. Carga Horária: 600 horas
5. Regime: Semestral
6. Duração: 03 semestres
7. Modalidade: Educação a distância
8. Local de oferta: Multicampi
9. Número de páginas deste documento: 29





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Reitora

ROSANA CAVALCANTE DOS SANTOS

Pró-Reitora de Ensino

MARIA LUCILENE BELMIRO DE MELO ACÁCIO

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

LUÍS PEDRO DE MELO PLESE

Pró-Reitor de Extensão

FÁBIO STORCH DE OLIVEIRA

Pró-Reitor de Administração

JOSÉ CLAUDEMIR ALENCAR DO NASCIMENTO

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

UBIRACY DA SILVA DANTAS

Assessoria de Relações Internacionais

MARIA FREIRE DA COSTA

Coordenação do Centro de Idiomas e Intercâmbio

LUIZ EDUARDO GUEDES CONCEIÇÃO

Centro de Referência em Educação a Distância e Formação Continuada

RODRIGO SILVA SOUZA

Elaboração do PPC

ALESSANDRA CRISTINA DE ANGELI

LUCIANA MAIRA DE SALES PEREIRA

LUIZ EDUARDO GUEDES CONCEIÇÃO

QUEILA BARBOSA LOPES

RAQUEL ISHII

Agradecimentos

ANDRÉ ALFONSO PEIXOTO





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

SUMÁRIO

| | | |
|------|--|--------------------|
| 1 | APRESENTAÇÃO..... | 5 |
| 2 | JUSTIFICATIVA..... | 6 |
| 3 | OBJETIVOS..... | 9 |
| 3.1 | Geral..... | 9 |
| 3.2 | Específicos..... | 9 |
| 4 | PERFIL PROFISSIONAL..... | 9 |
| 5 | ESTRUTURA CURRICULAR..... | 10 |
| 5.1 | Fundamentação Legal..... | 10 |
| 5.2 | Atendimento aos Alunos com Necessidade Educacional Específica..... | 11 |
| 5.3 | Acessibilidade na Educação a Distância no Ifac..... | 12 |
| 5.4 | Funções de acessibilidade no AVA no Ifac..... | 12 |
| 5.5 | Organização Curricular..... | 13 |
| 5.6 | Matriz Curricular..... | 15 |
| 6 | METODOLOGIA..... | 18 |
| 6.1 | Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas..... | 18 |
| 6.2 | Temas Transversais..... | 19 |
| 6.3 | Abordagem Comunicativa..... | 20 |
| 6.4 | História vinculada às aulas..... | 20 |
| 6.5 | Narrativa e transmídia..... | 20 |
| 6.6 | Flexibilidade e interatividade..... | 21 |
| 6.7 | Autonomia do estudante..... | 22 |
| 6.8 | Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)..... | 22 |
| 7 | CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM..... | 23 |
| 8 | CERTIFICAÇÃO..... | 24 |
| 9 | INFRAESTRUTURA..... | 25 |
| 10 | PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO..... | 25 |
| 11 | ANEXOS..... | 26 |
| 11.1 | Anexo I..... | 26 |
| 11.2 | Anexo II..... | 27 |
| 11.3 | Anexo III..... | 28 |
| 12 | REFERÊNCIAS..... | 29 |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (Ifac), autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), foi criado através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que reorganizou a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica composta pelas escolas técnicas, agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), transformando-os em trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia distribuídos em todo o território nacional, enquadrando-se nas estatísticas do IBGE (2014) de crescimento da educação profissional e tecnológica que apresentou demanda considerável em nível de expansão. Assim, os institutos atendem à demanda dos Estados no sentido de pensar nas desigualdades quanto a oferta e distribuição regional por vagas, pois, em números, o universo de alunos matriculados nessa modalidade totalizava menos de 1% (IBGE, 2014) em relação à população do total do Brasil.

O Ifac é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada em oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino para os diversos setores, na realização de pesquisa e no desenvolvimento de novos produtos e serviços, com estreita articulação com os setores produtivos e com a sociedade, dispondo de mecanismos para educação continuada.

Dentre os mecanismos implantados no Ifac, estão a Assessoria de Relações Internacionais (Arint), a Coordenação do Centro de Idiomas e Intercâmbio (Cocii) e as Coordenações de Núcleos do Centro de Idiomas (Concei), diretamente vinculados à Reitoria do Instituto, sendo responsáveis pela gestão e execução de planos, programas e projetos em Educação de Língua Estrangeira. A proposta para o desenvolvimento das ações de Ensino do Ifac está estruturada no investimento em alta tecnologia, desenvolvimento de recursos pedagógicos, treinamento de pessoal técnico e docente, realização de convênios com instituições e organismos de fomento e apoio a projetos de interesse da administração pública, especificamente da Setec/MEC. Tem-se por meta principal o desenvolvimento de projetos próprios com o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

A oferta de EaD no Ifac ocorre em consonância às políticas de democratização da Educação Profissional e Tecnológica, voltadas para o acesso de pessoas envolvidas em atividades laborais específicas. Para isso, a infraestrutura começou a ser organizada com a implantação de Programas como os da Rede e-Tec Brasil.

Pela Rede e-Tec Brasil, iniciou-se, em 2016, uma parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSUL-RIO-GRANDENSE) para a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) na Modalidade a Distância.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Com o advento das tecnologias digitais, a aprendizagem de Língua Estrangeira se tornou uma atividade mais acessível. De acordo com o Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação - Cetic, em 2018 93%¹ dos domicílios no Brasil possuíam aparelhos celulares, acessório que é, em muitos casos, o instrumento para acesso à internet. Os aparelhos e acesso à internet, no entanto, apenas são ferramentas para a aprendizagem que precisam de produtores de conteúdo elaborados em Língua Portuguesa (LP), ou voltados para seu ensino e aprendizagem, para que a interação possa ser viabilizada. Considerando esse contexto digital que facilita a aprendizagem de LP e a disponibilidade de plataforma (Moodle), o Ifac se propõe a ofertar Cursos de Língua Portuguesa na modalidade EaD (Educação a Distância).

Desse modo, o presente Projeto Pedagógico apresenta a proposta de estruturação do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Língua Portuguesa. Os cursos ofertados inicialmente terão como foco os níveis A1, A2 e B1, definidos a partir do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR), na modalidade a distância, sob responsabilidade da Coordenação do Centro de Idiomas e Intercâmbio (COCI) e das Coordenações de Núcleos do Centro de Idiomas (Concei) do Ifac, que poderão, para essas ofertas, firmar parceria com outras instituições de ensino.

A orientação e acompanhamento dos estudantes serão realizados por professores mediadores a distância, quais sejam, docentes de Língua Portuguesa do Ifac, sob supervisão da Coordenação de Núcleo do Centro de Idiomas (Concei) do *campus* ao qual a turma estará vinculada.

O intuito deste projeto, portanto, reside na oferta gratuita de curso FIC em Língua Portuguesa, na modalidade EaD, aberto à comunidade acadêmica da Rede Federal de Educação Profissional e a todos os interessados vinculados ou não a instituições de ensino básico, técnico e tecnológico, ampliando, assim, o acesso à Língua Portuguesa como língua de comunicação internacional e facilitando, desse modo, o acesso aos bens culturais.

O curso está dividido em 03 Módulos: A1, A2 e B1, com carga horária de 200 horas para cada módulo ofertado, perfazendo um total de 600 horas. A oferta está em conformidade com as diretrizes e abordagens dispostas pelo e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, um programa de ensino de línguas a distância concebido e produzido pela Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, via Setec/MEC e Conif.

2. JUSTIFICATIVA

A demanda por oferta de cursos de idiomas surgiu de um estudo do Fórum de Relações Internacionais (Forinter), vinculado à Câmara de Relações Internacionais do Conselho Nacional das Instituições de Educação Profissional Científica e Tecnológica (Conif).

¹ Fonte: CGI.br/NIC.br, Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos domicílios brasileiros (TIC Domicílios 2018).





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

A partir desse estudo, observou-se a carência de oferta e conhecimento de línguas estrangeiras na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), principalmente das línguas Espanhola e Inglesa, idiomas essenciais para desenvolver programas de mobilidade acadêmica/estudantil e capacitação dos estudantes para o mundo do trabalho, considerando a posição geográfica do Brasil e as novas políticas de internacionalização da Rede Federal.

Acrescenta-se que o Ifac, por estar próximo às fronteiras com Bolívia e Peru e em razão de ter parcerias já estabelecidas com instituições em outros países, como Estados Unidos e Canadá, tem a oportunidade de ofertar cursos de Português como língua adicional.

O Forinter, em 2011, dividido em equipes regionais de trabalho, preparou alguns documentos de orientação para as instituições da rede federal, dentre eles, um estudo sobre cultura e língua. De acordo com esse estudo,

[...] o desenvolvimento de competências em línguas estrangeiras significa uma porta aberta para o diálogo entre as culturas do mundo internacional das ciências, do trabalho e das novas tecnologias, tornando-se fator indispensável para o rompimento do modelo de hierarquia de conhecimentos e da relação subserviente de países ditos subdesenvolvidos em relação aos países ditos desenvolvidos. Nesse sentido, empreender o ensino de idiomas é uma forma de permitir ao cidadão deste milênio a sua inclusão nesta nova era que se ascende, inserindo-o no letramento global da linguagem (FORINTER, 2011).

Dessa maneira e conforme proposição legal (Lei nº 9394/96: art. 22),

A educação deve assegurar a todos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Somando-se a essas considerações, a própria Rede EPCT encontra-se em um processo de internacionalização e, com a criação da Câmara de Relações Internacionais no Conif, foram demandadas ações estratégicas de formação em idiomas, sendo a Educação a Distância uma das ferramentas sugeridas para este trabalho.

O estudo aplicado da língua exerce papel fundamental na busca de soluções para a problemática de contextos educacionais, sociais, políticos e econômicos. Inserida nessa linha de discussão, por exemplo, está a questão da dificuldade de acesso da classe trabalhadora ao ensino de língua estrangeira, que reflete desigualdades sociais e que, muitas vezes, torna-se um obstáculo à melhoria profissional. A competência da língua estrangeira não é só constitutiva da formação plena do indivíduo, mas, também, da sua formação profissional, visto que, exigida pelo mercado de trabalho é, muitas vezes, um dos diferenciais para a garantia de um emprego. Mediante o mundo globalizado, estar preparado para experiências e vivências em outros países é, também, de suma importância.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Nesse sentido, uma política educacional brasileira deve preparar o sistema educacional para ofertar um conhecimento linguístico mínimo para que o estudante desenvolva a competência necessária de maneira eficaz em língua estrangeira nas diversas situações comunicativas.

Dentro desse conceito, os cursos de idiomas, níveis A1, A2 e B1, na Modalidade a Distância, possibilitam a capacitação dos estudantes, bem como dos profissionais que atuam nas instituições de educação profissional, no que diz respeito a uma língua estrangeira, considerando os avanços tecnológicos e científicos no mundo de hoje.

Ao oferecer o estudo de línguas de Inglês, Espanhol e Português como língua Estrangeira na modalidade a distância, o Programa e-Tec Idiomas busca atender, de forma qualificada, uma demanda significativa da educação profissional, seja entre estudantes ou servidores.

Além disso, a importância de aprender uma língua estrangeira vai além dos benefícios no âmbito profissional, contribuindo, também, para a formação plena do indivíduo, possibilitando-lhe ampliar seu conhecimento cultural e sua compreensão de mundo. Ademais, os efeitos da globalização demandam cada vez mais o domínio de línguas estrangeiras (BRASIL, 1999; OLIVEIRA; WILDNER, 2010b; SEDYCIAS, 2005).

Atualmente, o crescente processo de globalização requer a formação de profissionais com visão geral de mundo e, ao mesmo tempo, com habilidades específicas. Esse cenário gera necessidade de mudanças nos projetos educacionais, referentes à formação de trabalhadores que atendam a este novo panorama mundial. Outrossim, os projetos de cooperação internacional permitem um conhecimento mútuo em pesquisas, o desenvolvimento de tecnologias, sistemas de ensino e formação pedagógica, além de proporcionar visibilidade internacional às ações dos Institutos Federais brasileiros.

Inserido neste contexto de internacionalização, por meio da Resolução nº 85/2015, o Ifac institucionalizou o Centro de Estudo de Idiomas, porque tem como meta fomentar o ensino de línguas estrangeiras para a comunidade interna e externa ao instituto, visando promover a mobilidade acadêmica, a participação em programas de intercâmbio, de estágio docente e discente, e de cooperação internacional, além de ações de capacitação para os docentes da rede pública estadual de ensino. Assim, a oferta do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Português, níveis A1, A2 e B1, na Modalidade a Distância, justifica-se pela necessidade urgente de coordenar ações de ensino de língua portuguesa e tornar a comunidade internacional, usuários da Língua Portuguesa, a fim de que possam se qualificar acadêmica e profissionalmente, bem como participar de programas de mobilidade e cooperação internacional em países de língua portuguesa.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

3. OBJETIVOS

3.1 Geral

Desenvolver as habilidades de produção e compreensão escritas e orais em Língua Portuguesa nos Níveis A1, A2 e B1 (conforme Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas) da comunidade internacional residente no Brasil, bem como da comunidade acadêmica de instituições internacionais parceiras.

3.2 Específicos

- Conhecer e usar a Língua Portuguesa como meio de acesso às manifestações linguístico-culturais, tomando como eixo norteador as habilidades de recepção e produção oral e escrita, nos níveis pré-intermediário e intermediário de aprendizagem da língua;
- Desenvolver competência intercultural, tornando-se aberto às diferenças culturais e sociais, aceitando e acolhendo os costumes, hábitos e valores do outro;
- Compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados básicos que satisfaçam necessidades comunicativas concretas;
- Compreender e produzir textos orais em português em nível pré-intermediário e intermediário;
- Compreender e produzir textos escritos em português em nível pré-intermediário e intermediário;
- Desenvolver as quatro habilidades comunicativas (leitura, escrita, conversação e compreensão oral) na Língua Portuguesa a fim de capacitar-se acadêmica e profissionalmente.

4. PERFIL PROFISSIONAL

O egresso do Curso de Português no Nível A1, iniciante, estará apto a compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Apresenta-se e apresenta a outros. É capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Comunica-se na língua portuguesa de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.

O egresso do Curso de Português no Nível A2, básico, estará apto a compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar-se em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Poderá



descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

10

O egresso do Curso de Português no Nível B1, intermediário, é capaz de compreender as questões principais quando é usada uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.

Os egressos estarão ainda capacitados a participar de exames de proficiência, tais como o TOEFL ITP e TOEIC, e poderão acessar programas de intercâmbio promovidos por agências de fomento, dando continuidade à sua formação, sendo capazes de interagir com conhecimentos publicados em língua portuguesa.

5. ESTRUTURA CURRICULAR

5.1 Fundamentação Legal

Este Projeto Pedagógico de Curso foi elaborado em observância às seguintes legislações e normativas:

- Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Lei 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais;
- Decreto 9.057, de 25 de Maio 2017, que regulamenta o art. 80, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- *Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021* que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e dá outras providências;
- Resolução FNDE/CD nº 36/09, que estabelece orientações, diretrizes, critérios e normas para a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa no âmbito do Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil (Programa e-Tec);
- Resolução Consu/Ifac nº 034/2015 que dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) do Ifac;
- Resolução Consu/Ifac nº 085/2015 que institui o Regulamento de criação, atribuições e funcionamento do Centro de Estudos de Idiomas (CEI) do Ifac;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

5.2 Atendimento aos Alunos com Necessidade Educacional Específica

O atendimento aos educandos com Necessidade Educacional Específica está previsto na Constituição Federal 1988 no Art. 208, inciso III como dever do Estado mediante a garantia de atendimento educacional especializado às pessoas com Necessidade Educacional Específica, preferencialmente na rede regular de ensino

As alterações dadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96, artigo 4º, inciso III incluem, além do atendimento aos educandos com Necessidade Educacional Específica, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, sendo transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

A promoção da acessibilidade é garantida pela Lei 10.098/00 que visa a eliminação de barreiras e o atendimento prioritário é assegurado pela Lei 10.048/00. A regulamentação de ambas as leis surge a partir do decreto 5.296/04 que define que o atendimento deve ser diferenciado e imediato e implementa as formas de acessibilidade arquitetônica e urbanística, aos serviços de transporte coletivo, à informação e comunicação e ajudas técnicas.

Através do Decreto Legislativo 186/2008 é aprovado o texto da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Necessidade Educacional Específica e seu protocolo facultativo e ratificado através da promulgação do Decreto nº 6.949/2009 com status de emenda constitucional de que todos os propósitos nela contidos devem ser executados e cumpridos, entre eles, a oferta de Educação Inclusiva conforme as diretrizes do Art.º 24 que defende um sistema educacional inclusivo em todos os níveis com a construção de escolas e com comunidade acadêmica, representada por professores, alunos, familiares, técnicos, funcionários, capazes de garantir o desenvolvimento integral de todos os alunos, sem exceção através da minimização de barreiras arquitetônicas, comunicação, metodológicas, tecnológicas e atitudinais.

Recentemente foi instituído o Estatuto da Pessoa com Necessidade Educacional Específica através da Lei da Inclusão 13.146/15 que confirma os direitos à acessibilidade, igualdade, não discriminação, o atendimento prioritário, os direitos fundamentais, dentre estes, à educação através do um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades com condições de acesso e permanência.

Especificamente para estudantes surdos, usuários de uma língua viso-espacial, a Libras, já reconhecida oficialmente pela Lei 10.436/02, faz-se necessário que a instituição disponibilize Tradutor Intérprete de Libras/Língua Portuguesa e que os docentes sejam conhecedores da singularidade linguística desse alunado adotando mecanismos de avaliação coerentes e alternativos para que a expressão dos conhecimentos adquiridos possam ser em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo conforme previsto no Decreto 5.626/05.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

5.3 Acessibilidade na Educação a Distância no Ifac

Quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), são oferecidas funções que facilitam a navegação dos alunos pela plataforma, como o aumento da fonte, alto contraste, lupa e narrador/audiodescritor. Esses dispositivos facilitam o acesso dos usuários tanto na forma usabilidade, assim como acessibilidades das pessoas com Necessidade Educacional Específica – Deficiência Visual.

5.4 Funções de acessibilidade no AVA no Ifac

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-Moodle) segue as diretrizes de acessibilidade para conteúdo web, previsto pelas normas do consórcio internacional W3C - são oferecidas blocos de ferramentas de acessibilidade que facilitam a navegação dos alunos pela plataforma e permite que os usuários personalizem o moodle para suas necessidades visuais, como o aumento da fonte, alto contraste, lupa e narrador.

O AVA – Moodle possui Plugin que garante a acessibilidade em Libras (Vlibras), este plugin possibilita que as pessoas utilizam a língua de sinais para se comunicar consigam entender os conteúdos dos sites, já que a maioria dos surdos têm dificuldade para compreender o português. Esses dispositivos facilitam o acesso dos usuários tanto na forma usabilidade como acessibilidade.

Ferramentas de acessibilidade no AVA no Ifac:

O ambiente virtual do IFAC possui dois plugins de acessibilidade: ATbar e Vlibras. ATbar é um plugin que permite que os usuários personalizem as páginas do Moodle para atender aos seus requisitos de acessibilidade visual como:

- Aumento da fonte: Usado para aumentar o tamanho dos símbolos num texto (letras/números). Com ele, o aluno regula o tamanho de acordo com a necessidade.
- Zoom: Permite aumentar ou diminuir o tamanho da imagem do navegador (incluindo textos e fotos).
- Narrador: Usado para que uma voz leia o conteúdo da tela.
- Lupa: Permite usar uma função de aumentar o zoom em cima de algum conteúdo na tela. O usuário pode definir o tamanho dela e clicar onde quer aplicá-la.
- Alto contraste: Facilita a visualização de conteúdo para alunos com baixa visão.

Possui, ainda, vários temas diferentes de alto contraste.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Vlibras é um plugin que permite a tradução para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) de textos curtos inseridos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Ifac, atendendo ao público de alunos com Necessidade Educacional Específica auditiva. A ferramenta VLibras na plataforma permite que o usuário selecione uma palavra/frase e obtenha a tradução em Libras automaticamente. Para utilizar, basta clicar no ícone azul com o texto "Acessível em Libras", disponível no canto direito do AVA.

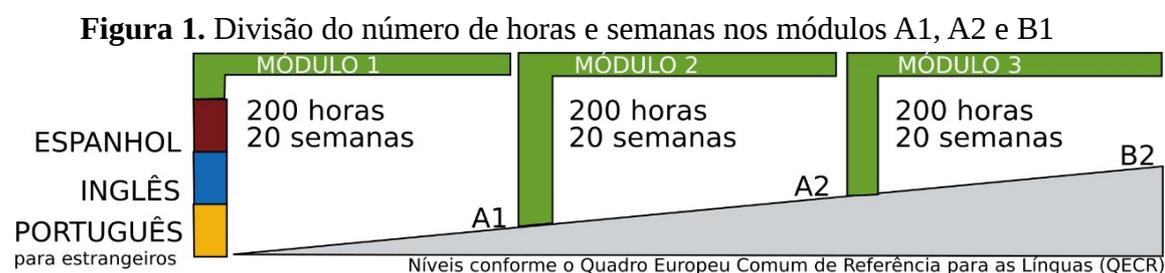
Os alunos dos Polos nos Campi terão atendimento ofertado pelo NAPNE, cujo o objetivo do Núcleo é de desenvolver ações que propiciem a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas, dos programas de inclusão, dos cursos técnicos, respeitando os dispositivos legais, conforme estabelecido na Resolução nº. 145, de 12 de julho de 2013.

A coordenação de curso, juntamente com o NAPNE dos *Campi*, articularão o atendimento dos alunos com Necessidade Educacional Específica, garantindo assim que o processo pedagógico seja adequado a sua inclusão e permanência no Curso atendendo as suas necessidades.

O atendimento prestado nos polos deve se balizar nessas legislações e outras que se fizerem pertinentes, para ofertar uma Educação Profissional, Científica e Tecnológica Inclusiva de qualidade a todos os alunos da Rede Ifac.

5.5 Organização Curricular

Como podemos visualizar na figura abaixo, os cursos do Programa e-TEC Idiomas Sem Fronteiras estão estruturados em três módulos que correspondem aos níveis iniciais do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR), os quais estabelecem as habilidades comunicativas que devem ser desenvolvidas pelo estudante.



Baseado em quadro disponível em: <https://docplayer.com.br/111364062-Guia-do-formador-nucleo-de-producao-e-tecnologia-educacional-npte.html>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

O Módulo 1, Nível A1, tem como objetivo o desenvolvimento da competência linguística e comunicativa no idioma em nível básico; o Módulo 2, Nível A2, abrange as competências linguística e comunicativa em nível pré-intermediário; e o Módulo 3, Nível B1, corresponde ao nível intermediário.

O curso FIC em Português, Níveis A1, A2 e B1, compõe os Módulos 1, 2 e 3 e possui uma carga horária total de 600 horas, que devem ser realizadas no período de 20 semanas, cada.

Desse modo, o curso está dividido em 20 semanas, sendo a primeira semana de cada módulo voltada à ambientação dos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle e ao curso, e a última destinada a uma avaliação final. Contém, assim, 18 semanas para o desenvolvimento das aulas a distância e 02 semanas para ambientação e avaliação para finalização de cada módulo.

As dezoito aulas de cada módulo estão divididas em três cadernos. Cada caderno é composto por seis aulas e tem prevista uma duração de 10h por aula, que deve ser realizada em uma semana. A última aula do terceiro caderno tem como objetivo revisar o conteúdo visto no módulo e preparar o estudante para a avaliação final a ser realizada na última semana do módulo, aproximando-o da dinâmica das provas de proficiência. Os cadernos têm unidades curriculares voltadas à formação do indivíduo no idioma Português em Níveis A1, A2 e B1. O caderno 1 inclui a unidade curricular de ambientação.

Quadro 1. Divisão das aulas em cadernos

| <i>Semana 1</i> | <i>Semana 2 a 7</i> | <i>Semana 8 a 13</i> | <i>Semana 14 a 19</i> | <i>Semana 20</i> |
|-----------------|--|---|--|----------------------|
| Ambientação | Caderno 1 | Caderno 2 | Caderno 3 | Avaliação Final |
| — | Aula 1 Aula 2 Aula 3 Aula 4 Aula 5 Aula 6 | Aula 7 Aula 8 Aula 9 Aula 10 Aula 11 Aula 12 | Aula 13 Aula 14 Aula 15 Aula 16 Aula 17 Aula 18 | — |

Fonte: Elaboração própria

A unidade curricular de Avaliação deverá ser formulada pelo professor mediador a distância, com base nas situações comunicativas trabalhadas, que direcionarão o desenvolvimento dos conteúdos e as atividades, observando, ainda, as competências do Quadro Comum Europeu de Referência.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

5.4 Matriz Curricular

Como o programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras é composto por um componente curricular (módulo) dividido em três cadernos, a matriz curricular está organizada por lições e não por disciplinas. Cada caderno é composto por 6 unidades temáticas, totalizando 18 unidades, conforme exposto na tabela abaixo:

Quadro 2. Matriz Curricular do Curso de Português no Nível A1

| MÓDULO 1 — CADERNO 1 | | | |
|-----------------------------|---|-----------------------|-----------------|
| LIÇÕES | TEMAS | CH A DISTÂNCIA | CH TOTAL |
| — | Ambientação | 10 | 10 |
| Lição 1 | Identificação e Caracterização Pessoal | 10 | 10 |
| Lição 2 | Identificação e Caracterização Pessoal | 10 | 10 |
| Lição 3 | Localização no tempo e no espaço | 10 | 10 |
| Lição 4 | Meios de transportes | 10 | 10 |
| Lição 5 | Alimentação | 10 | 10 |
| Lição 6 | Compras | 10 | 10 |
| TOTAL | | 70 | 70 |
| MÓDULO 1 — CADERNO 2 | | | |
| LIÇÕES | TEMAS | CH A DISTÂNCIA | CH TOTAL |
| Lição 7 | Família | 10 | 10 |
| Lição 8 | Moradia | 10 | 10 |
| Lição 9 | Corpo Humano, Esporte e Hábitos | 10 | 10 |
| Lição 10 | Clima e Vestuário | 10 | 10 |
| Lição 11 | Tempo Livre e Atividades de Lazer | 10 | 10 |
| Lição 12 | Hábitos recentes | 10 | 10 |
| TOTAL | | 60 | 60 |
| MÓDULO 1 — CADERNO 3 | | | |
| LIÇÕES | TEMA | CH A DISTÂNCIA | CH TOTAL |
| Lição 13 | Estudos | 10 | 10 |
| Lição 14 | Sala de Aula | 10 | 10 |
| Lição 15 | Atividades de tempo Livre Privado | 10 | 10 |
| Lição 16 | Doenças e Prevenção | 10 | 10 |
| Lição 17 | Serviços e Documentos | 10 | 10 |
| Lição 18 | Simulado CELPE-BRAS (Estrutura do CELPE-BRAS) | 10 | 10 |
| ----- | Avaliação | 10 | 10 |
| TOTAL | | 70 | 70 |
| TOTAL GERAL | | 200 | 200 |

Fonte: Elaboração própria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Quadro 3. Matriz Curricular do Curso de Português no Nível A2.

| MÓDULO 2 — CADERNO 1 | | | |
|-----------------------------|--|-----------------------|-----------------|
| LIÇÕES | TEMAS | CH A DISTÂNCIA | CH TOTAL |
| — | Ambientação em EaD | 10 | 10 |
| Lição 1 | Biografia | 10 | 10 |
| Lição 2 | Viagem – compra de passagens | 10 | 10 |
| Lição 3 | Viagens – localização em aeroportos | 10 | 10 |
| Lição 4 | Serviços essenciais | 10 | 10 |
| Lição 5 | Compromissos | 10 | 10 |
| Lição 6 | Festas e tempo livre | 10 | 10 |
| TOTAL | | 70 | 70 |
| MÓDULO 2 — CADERNO 2 | | | |
| LIÇÕES | TEMAS | CH A DISTÂNCIA | CH TOTAL |
| Lição 7 | Meio ambiente | 10 | 10 |
| Lição 8 | Educação – solicitar e dar informações do âmbito educacional | 10 | 10 |
| Lição 9 | Educação – apresentação de trabalhos | 10 | 10 |
| Lição 10 | Vida cotidiana – narrar ações diárias | 10 | 10 |
| Lição 11 | Educação – compreender regras – deveres e direitos | 10 | 10 |
| Lição 12 | Estágio – solicitar e fornecer informações | 10 | 10 |
| TOTAL | | 60 | 60 |
| MÓDULO 2 — CADERNO 3 | | | |
| LIÇÕES | TEMAS | CH A DISTÂNCIA | CH TOTAL |
| Lição 13 | Cinema | 10 | 10 |
| Lição 14 | Narrativas | 10 | 10 |
| Lição 15 | Pontos turísticos | 10 | 10 |
| Lição 16 | Cultura | 10 | 10 |
| Lição 17 | Direitos Humanos | 10 | 10 |
| Lição 18 | Revisão | 10 | 10 |
| ---- | Avaliação | 10 | 10 |
| TOTAL | | 70 | 70 |
| TOTAL GERAL | | 200 | 200 |

Fonte: Elaboração própria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Quadro 4. Matriz Curricular do Curso de Português no Nível B1.

| MÓDULO 3 - CADERNO 1 | | | |
|-----------------------------|-----------------------------------|-----------------------|-----------------|
| LIÇÕES | TEMAS | CH A DISTÂNCIA | CH TOTAL |
| — | Ambientação em EAD | 10 | 10 |
| Lição 1 | Questões Sociais | 10 | 10 |
| Lição 2 | Temas provocadores | 10 | 10 |
| Lição 3 | Cidadania | 10 | 10 |
| Lição 4 | Mídia impressa | 10 | 10 |
| Lição 5 | Fatos, descobertas, invenções | 10 | 10 |
| Lição 6 | Televisão brasileira | 10 | 10 |
| TOTAL | | 70 | 70 |
| MÓDULO 3 – CADERNO 2 | | | |
| LIÇÕES | TEMAS | CH A DISTÂNCIA | CH TOTAL |
| Lição 7 | Novelas | 10 | 10 |
| Lição 8 | Literatura | 10 | 10 |
| Lição 9 | Arte | 10 | 10 |
| Lição 10 | Música | 10 | 10 |
| Lição 11 | Quadrinhos e narrativa visual | 10 | 10 |
| Lição 12 | Mídia digital | 10 | 10 |
| TOTAL | | 60 | 60 |
| MÓDULO 3 – CADERNO 3 | | | |
| LIÇÕES | TEMAS | CH A DISTÂNCIA | CH TOTAL |
| Lição 13 | Noticiário de TV | 10 | 10 |
| Lição 14 | Tecnologia | 10 | 10 |
| Lição 15 | Pretensões para o futuro | 10 | 10 |
| Lição 16 | Entrevista | 10 | 10 |
| Lição 17 | Expectativas para ida ao exterior | 10 | 10 |
| Lição 18 | Revisão para CELP-BRAS | 10 | 10 |
| ----- | Avaliação | 10 | 10 |
| TOTAL | | 70 | 70 |
| TOTAL GERAL | | 200 | 200 |

Fonte: Elaboração própria

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco**Quadro 5.** Resumo da carga horária do curso em cada módulo.

| RESUM O | |
|----------------------------|------------------|
| Carga Horária a Distância | 200 horas |
| Carga Horária Total | 200 horas |

6. METODOLOGIA

A proposta metodológica dos cursos se define a partir da mediação do processo de ensino e aprendizagem interativo e construtivista, através da utilização de múltiplas mídias digitais para o alcance dos objetivos educacionais propostos, de modo a complementar a formação em língua portuguesa de estudantes internacionais. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo, permitindo ainda a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor mediador a distância e estudantes e destes entre si.

A metodologia foi definida de acordo com as seguintes diretrizes: o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR); a utilização de temas transversais; o uso da abordagem comunicativa; a criação de uma história vinculada aos conteúdos das aulas; a aplicação do conceito de transmídia; a flexibilidade e a interatividade dos materiais e a autonomia do estudante de educação a distância. A seguir, apresentamos cada uma das diretrizes:

6.1 Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) estabelece uma hierarquia para categorizar o conhecimento dos estudantes nas diversas etapas da aprendizagem de língua estrangeira / segunda língua, através de níveis: iniciantes (A1 e A2), independentes (B1 e B2) e proficientes (C1 e C2). Neste sentido, ele descreve o que os estudantes de uma língua precisam ser capazes de compreender ou expressar, em cada nível, com eficácia.

Assim, os cursos do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteiras foram definidos para serem desenvolvidos em três módulos interdependentes, para os quais foi estabelecida a seguinte relação com os níveis do QECR:

- Módulo 1, no Nível A1;
- Módulo 2, no Nível A2;
- Módulo 3, no Nível B1.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

a) O Módulo 1, Nível A1/Básico tem como objetivo capacitar o estudante a:

Compreender e utilizar expressões familiares e cotidianas, assim como, enunciados muito simples, que visam a satisfazer necessidades concretas. Apresentar-se e apresentar outros e que seja capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Comunicar-se de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.

(Referência: QECR – descrição dos níveis).

b) O Módulo 2, Nível A2/Intermediário, tem como objetivo capacitar o estudante a:

Compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (como, por exemplo, informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). Comunicar-se em tarefas simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.

(Referência: QECR – descrição dos níveis).

c) O Módulo 3 – nível B1, tem como objetivo capacitar o estudante a:

Compreender, quando é usada uma linguagem clara e padrão, os assuntos que lhe são familiares (temas abordadas no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.) Lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. Produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesses pessoal. Descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto.

(Referência: QECR – descrição dos níveis).

Deste modo, espera-se que o estudante, ao completar o terceiro módulo do curso, possa alcançar um nível de compreensão linguística para realizar as provas de proficiência referentes a cada idioma.

6.2 Temas Transversais

A diretiva de se fazer uso de temas transversais parte da premissa que o desenvolvimento de uma proficiência comunicativa não se restringe ao âmbito estrito da linguística, mas envolve outras dimensões, como as sócio-histórico-culturais e geográfico-ambiental.





As questões transversais foram pensadas para estimular a autonomia e a produção de sentidos, auxiliando os estudantes a lidarem com as diferenças culturais ao reconhecerem aspectos importantes das culturas locais e regionais e a atuarem em interações sociais de maneira contextualizada. Estão diretamente relacionadas com os episódios da história ou com as situações comunicativas, seja em tópicos específicos do caderno ou permeando o conteúdo linguístico.

6.3 Abordagem Comunicativa

A abordagem comunicativa no ensino de línguas, mediada por computador, focaliza o uso da língua, na interação entre os falantes, sua intenção e funções linguísticas, levando o estudante a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, ler e escrever de forma mais autêntica, de modo que a gramática é apresentada, primordialmente, de forma indutiva.

6.4 História vinculada às aulas

A história (produzida pelo processo de animação) tem o propósito de despertar a atenção e a curiosidade e promover a motivação, buscando a identificação do estudante com a narrativa e, por consequência, a fidelização com o conteúdo comunicativo do curso. Cada episódio da história é apresentado gradativamente, acompanhando aula a aula.

Além de contextualizar a aplicação prática dos conteúdos de cada aula, a história potencializa o trabalho de habilidades como leitura e compreensão auditiva. Auxilia, também, a aprendizagem ao proporcionar mais uma conexão com as novas informações que estão sendo apreendidas. A história permite, ainda, a abordagem de aspectos da comunicação não verbal e de comportamentos paralinguísticos, ampliando significados e contribuindo com mais conexões no processo de aprendizagem dos estudantes.

6.5 Narrativa e transmídia

Em uma narrativa transmídia, os diversos elementos que a compõem são distribuídos de forma sistemática através de diferentes mídias, explorando o que cada uma tem para contribuir de acordo com suas características, criando assim uma experiência única e coordenada. Neste sentido, a história e os conteúdos transversais se fazem presentes nos diversos recursos de aprendizagem: caderno de conteúdo, mídias integradas e atividades.

E, através destes recursos, a história é retomada e expandida, oferecendo ao estudante uma experiência mais significativa e motivadora, conforme vai descobrindo mais sobre o universo dos personagens e fortalece sua aprendizagem também realizando as atividades.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

21

O professor mediador a distância deverá estar a par do universo ficcional da história para poder auxiliar no percurso do estudante e, também, enriquecer mais este processo, ao tornar-se narrador, ao adotar esta abordagem e levar o universo da história para as propostas de atividades. Esta integração entre as diferentes mídias potencializa o aprendizado do estudante ao estimular diferentes sentidos.

6.6 Flexibilidade e interatividade

A interatividade dos materiais refere-se à interação feita entre os estudantes e os materiais elaborados para o curso, seja através da linguagem dialógica utilizada nos textos ou dos recursos hipermídia utilizados, que vinculam objetos textuais aos áudios e imagens, bem como às diferentes mídias. O termo "flexibilidade" diz respeito à possibilidade de o professor adequar tanto os conteúdos às atividades quanto as avaliações à realidade dos estudantes. A proposta das atividades fora do caderno de conteúdos e a decisão de não numerá-las, permite a inclusão de novas atividades e sua organização no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, de acordo com as necessidades individuais do grupo de estudantes com o qual estiver trabalhando.

Assim, o conteúdo serve como uma base inicial comum de estudo, que permite que o estudante tenha acesso à informação e autonomia para gerenciar seus estudos. Ao mesmo tempo, dá liberdade ao professor para adequá-lo à realidade de seus estudantes, seja reforçando aspectos frágeis ou aprofundando conhecimentos necessários.

Destaca-se, ainda, o conceito de "interação", entendido como a ação recíproca entre duas ou mais pessoas, sejam os estudantes entre si ou os estudantes e o professor mediador a distância. Essa interação deve ser planejada adequadamente pelo professor através do uso das ferramentas, buscando o equilíbrio entre a estrutura de conteúdo proposta, e as ações de caráter sócio afetivo, a fim de promover diálogo, empatia e motivação entre os estudantes.

Com este planejamento, ocorre o equilíbrio entre as ações que propiciam a autonomia do estudante (texto base no caderno de conteúdos, mídias integradas e atividades), e o controle do processo ensino e aprendizagem exercido pelo professor mediador a distância de maneira síncrona ou assíncrona (fóruns, wikis, chats).

Para que haja sucesso nesses procedimentos, não bastam só o conhecimento pedagógico e o domínio dos conteúdos, mas o domínio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a experiência em educação a distância (EaD) e o conhecimento sobre o estudante.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

6.7 Autonomia do estudante

Os conteúdos dos cursos foram elaborados dentro de uma estrutura que possibilita autonomia ao estudante, de modo que ele possa avançar nos conteúdos, realizando as atividades e decidindo sozinho quanto à satisfação do seu progresso no curso. Dessa maneira, o material oportuniza que estudantes com capacidades diferentes de aprendizagem tomem decisões a respeito do seu próprio aprendizado.

O estudante tem a oportunidade de planejar sua dedicação ao curso de acordo com sua disponibilidade de tempo, pois os materiais didáticos estão disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem Moodle e organizados para serem acessados de forma assíncrona, *online* ou *offline* em DVD e caderno em PDF disponíveis na plataforma.

6.8 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

As aulas serão integralmente na modalidade de Educação a Distância (à distância). Desta forma, o aluno não deverá comparecer ao *campus* para assistir às aulas, realizar as atividades e as avaliações, sendo a frequência computada a partir da execução das atividades na plataforma. Além disso, o discente deverá dispor de, pelos menos, 10 (dez) horas, distribuídas em 5 (cinco) dias da semana no Moodle. Convém salientar que tais ambientes englobam, por exemplo, repositórios de materiais de apoio, fóruns de discussão, repositórios para uso dos estudantes (com uso particular ou compartilhado), conversas *online* (chats), dentre outros.

Para acompanhar os estudantes no decorrer do curso, será adotado o sistema de mediação com um professor mediador a distância. O professor atenderá os discentes sistematicamente, de forma individualizada ou coletiva por meio de ferramentas digitais, acompanhando o desenvolvimento das atividades disponibilizadas.

De maneira geral, o professor mediador a distância deverá orientar os estudantes, visando ajudá-los a superar as dificuldades quanto à aprendizagem dos conteúdos, motivá-los nos seus estudos, auxiliando-os no processo de aquisição de autonomia para a construção de sua própria aprendizagem, inserção no curso, organização do tempo de estudo e atividades de estudo programadas.

O professor é responsável pela postagem de materiais de apoio, das atividades de interação (fóruns de discussão) e da avaliação de aprendizagem do aluno no AVA, bem como das avaliações do curso. Também poderão ser utilizadas webconferências, e mídias poderão ser produzidas, tais como vídeos instrucionais, dentre outras.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso dialoga com o material em pdf disponibilizado, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do Moodle, o qual permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato web. Dentre esses, destacam-se: as *storytelling*, objetos de aprendizagem, fóruns, salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho escolar será feita nos termos da Organização Didática Pedagógica, de forma processual, verificando o desenvolvimento dos saberes teóricos e práticos construídos ao longo do processo de aprendizagem e conforme descrito a seguir. Para a modalidade a distância, a Resolução 034, de 19 de março de 2015, em seu

Art. 20º, estabelece:

As avaliações aplicadas devem ser registradas, não sendo a elas atribuídas notas ou conceitos. Contudo, cabe ao professor verificar o rendimento do aluno dentro da análise qualitativa do processo realizado ao longo do curso.

A Avaliação do desempenho do estudante para fins de promoção, conclusão de estudos e obtenção de diplomas ou certificados dar-se-á no processo, mediante:

- I. a compatibilidade de 70% da ementa estudada com a ementa proposta no curso cumprimento as atividades programadas;
- II. o aluno ter obtido êxito no curso da disciplina, com rendimento e frequência;

Na concepção formativa, a avaliação deve ser feita de forma diversa e múltipla de modo que sejam aplicados pelo menos dois instrumentos e/ou estratégias por módulo contemplando abordagens que valorizem mais os aspectos qualitativos e resultados ao longo do processo do que os aspectos quantitativos e resultados finais.

Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados destacam-se a participação em fóruns, resolução de atividades objetivas e/ou subjetivas, elaboração de memorial, relatórios, estudos de caso e avaliação.

Nessa perspectiva, a avaliação deverá contemplar os seguintes critérios:

- Domínio de conhecimentos (assimilação e utilização de conhecimentos na resolução de problemas, transferência de conhecimentos, análise e interpretação de diferentes situações problemas).
- Participação nos fóruns de interação e nas atividades avaliativas.
- Criatividade (durante a resolução de atividades e estudo da língua o faz com ideias originais, contextualizadas, enxerga e é capaz de propor novos enunciados.)
- Análise do desenvolvimento integral do discente no período letivo.
- Outras observações registradas pelos docentes e monitores a distância.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

As avaliações dos estudantes participantes dos cursos do Programa e-Tec Idiomas Sem Fronteira deverão ser formuladas pelo professor mediador a distância, com base nas situações comunicativas que direcionaram o desenvolvimento dos conteúdos e as atividades e, observando, ainda, as competências do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

O material também apresenta atividades de aprendizagem auto corrigíveis com o propósito de fornecer ao estudante uma autoavaliação, uma vez que estas atividades possuem *feedbacks* automáticos, permitindo que o estudante verifique como está o seu aprendizado. Além disso, todas as lições possuem atividades avaliativas obrigatórias, compostas de exercícios que avaliam as produções escritas e/ou orais dos alunos.

Caso o estudante sinta dificuldade ou não consiga realizar alguma atividade, ele deve entrar em contato com o professor mediador a distância de modo que ele possa providenciar o auxílio necessário para que o aluno consiga avançar nos estudos.

Esse sistema de avaliação acontecerá durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem e deverá contemplar as quatro habilidades: recepção e produção oral e escrita valorizando o desenvolvimento do aluno.

A avaliação será pautada pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno.

Além disso, para ingressar nos módulos seguintes, o estudante deverá estar apto nas competências previstas no módulo anterior, após as respectivas avaliações. Dessa forma, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem compreenderá o desempenho do estudante nas atividades a distância obrigatórias.

O discente do Curso de Português, nível A1, A2 ou B1 só será considerado aprovado no período semestral se concluir 75% das atividades avaliativas propostas. Caso seja necessário, o aluno poderá realizar nova avaliação.

8. CERTIFICAÇÃO

Após integralizar com êxito o curso, o aluno fará jus ao certificado de Formação Inicial e Continuada em Inglês EaD nos níveis A1, A2 e B1, com entrega intermediária de certificado após a conclusão de cada módulo.

A certificação está condicionada à participação nas atividades, na percentagem mínima de 75% e às formas e critérios de avaliação. A responsabilidade da emissão dos certificados é especificamente delegada ao *campus* ao qual a turma está vinculada.

9. INFRAESTRUTURA

Cada *campus* do Ifac poderá dispor dos seguintes equipamentos tecnológicos e instalações para a gestão de seus cursos a distância:

Quadro 7. Equipamentos disponibilizado por cada *campus*

| Item | Equipamentos | Quantidade |
|------|------------------------------|------------|
| 1 | Computador <i>all-in-one</i> | 20 |
| 2 | Impressora multifuncional | 1 |
| 3 | Projetor de imagens | 1 |
| 4 | Armário para arquivos | 1 |

Fonte: Elaboração própria

Quadro 8. Instalações de cada *campus*

| Item | Instalações | Quantidade |
|------|---|------------|
| 1 | Sala para coordenação | 1 |
| 2 | Sala de reuniões e capacitações | 1 |
| 3 | Sala de aula para o Núcleo do Centro de Idiomas | 1 |

Fonte: Elaboração própria

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Quadro 9. Pessoal voltado ao ensino em cada *campus*

| Professor da Disciplina | Quantidade/Turma |
|--|------------------|
| Docente com formação equivalente ao conteúdo a ser trabalhado no módulo. | 02 |

Fonte: Elaboração própria

O quadro a seguir descreve a quantidade de pessoal atuando em funções técnico-administrativas para o funcionamento do curso.

Quadro 10. Pessoal Técnico-Administrativo no Ifac

| Equipe Técnica | Quantidade |
|---|------------|
| Coordenação de Centro de Idiomas e Intercâmbio ou equivalente | 01 |

| | |
|---|----|
| Coordenador de Núcleo do Centro de Estudos de Idiomas ou equivalente. | 06 |
|---|----|

Fonte: Elaboração própria

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco**11. ANEXOS****11.1 Anexo I**

| | |
|---|----------------------------|
| Período Letivo: Módulo 1 – 20 semanas | Carga Horária: 200h |
| Componente Curricular: Língua Portuguesa 1 | |
| Ementa | |
| Desenvolver competência comunicativa em Língua Portuguesa em nível básico, como compreender o uso de expressões familiares do dia a dia e frases elementares para satisfação de necessidades concretas (apresentação pessoal, perguntas e respostas sobre informações pessoais, tais como lugar onde vive, pessoas que conhece, coisas que possui, etc.) e comunicação em interações simples. | |
| Bibliografia Básica | |
| FONSECA, A. U. <i>et al.</i> Português: Módulo 01 - Caderno 01. Caderno temático. Rede e-Tec Brasil: IFSul-rio-grandense. Pelotas-RS, 2015. | |
| FONSECA, A. U. <i>et al.</i> Português: Módulo 01 - Caderno 02. Caderno temático. Rede e-Tec Brasil: IFSul-rio-grandense. Pelotas-RS, 2015. | |
| FONSECA, A. U. <i>et al.</i> Português: Módulo 01 - Caderno 03. Caderno temático. Rede e-Tec Brasil: IFSul-rio-grandense. Pelotas-RS, 2015. | |
| Bibliografia Complementar | |
| ABREU, A. S. Gramática Integral da Língua Portuguesa: Uma Visão Prática e Funcional. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2018. Disponível em: https://blog.atelie.com.br/wp-content/uploads/2018/04/Amostra-Gram%C3%A1tica-Integral.pdf | |
| CANSIAN, G. L.; PORRUA, R. P. D. Português. Instituto Federal do Paraná. Curitiba, 2011. Disponível em: http://ead.ifap.edu.br/netsys/public/livros/LIVROS%20SEGURAN%C3%87A%20DO%20TRABALHO/M%C3%B3dulo%20Livro%20Portugu%C3%AAs.pdf | |
| Dicionário on-line da língua portuguesa: https://www.dicio.com.br/ . | |
| Dicionário Priberam da língua portuguesa: https://dicionario.priberam.org/ | |
| HUBACK, A. P.; CASTELLANOS-PAZOS, J. A.; MOREIRA, R. A. Gramática Básica do Português Brasileiro: Para Estudantes de Português Como Língua Estrangeira. Barcelona: Difusión, 2018. | |
| RIBEIRO, T. Criatividade e expressão: exercícios de português para estrangeiros. São Paulo: Disal Editora, 2019. | |

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco**11.2 Anexo II**

| | |
|--|----------------------------|
| Período Letivo: Módulo 2 – 20 semanas | Carga Horária: 200h |
| Componente Curricular: Língua Portuguesa 2 | |
| Ementa | |
| Desenvolvimento da competência comunicativa em Língua Portuguesa em nível pré-intermediário, como compreensão de expressões e vocabulário de uso mais frequente relacionados a aspectos de interesse pessoal, como família, compras, trabalho e meio em que vive. Compreensão de textos simples, curtos e claros. | |
| Bibliografia Básica | |
| FONSECA, A. U. <i>et al.</i> Português: Módulo 02 - Caderno 01. Caderno temático. Rede e-Tec Brasil: IFSul-rio-grandense. Pelotas-RS, 2015. | |
| FONSECA, A. U. <i>et al.</i> Português: Módulo 02 - Caderno 02. Caderno temático. Rede e-Tec Brasil: IFSul-rio-grandense. Pelotas-RS, 2015. | |
| FONSECA, A. U. <i>et al.</i> Português: Módulo 02 - Caderno 03. Caderno temático. Rede e-Tec Brasil: IFSul-rio-grandense. Pelotas-RS, 2015. | |
| Bibliografia Complementar | |
| ABREU, A. S. Gramática Integral da Língua Portuguesa: Uma Visão Prática e Funcional. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2018. Disponível em: https://blog.atelie.com.br/wp-content/uploads/2018/04/Amostra-Gram%C3%A1tica-Integral.pdf | |
| CANSIAN, G. L.; PORRUA, R. P. D. Português. Instituto Federal do Paraná. Curitiba, 2011. Disponível em: http://ead.ifap.edu.br/netsys/public/livros/LIVROS%20SEGURAN%C3%87A%20DO%20TRABALHO/M%C3%B3dulo%20I/Livro%20Portugu%C3%AAs.pdf | |
| Dicionário on-line da língua portuguesa: https://www.dicio.com.br/ . | |
| Dicionário Priberam da língua portuguesa: https://dicionario.priberam.org/ | |
| HUBACK, A. P.; CASTELLANOS-PAZOS, J. A.; MOREIRA, R. A. Gramática Básica do Português Brasileiro: Para Estudantes de Português Como Língua Estrangeira. Barcelona: Difusión, 2018. | |
| RIBEIRO, T. Criatividade e expressão: exercícios de português para estrangeiros. São Paulo: Disal Editora, 2019. | |

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco**11.3 Anexo III**

| | |
|--|----------------------------|
| Período Letivo: Módulo 2 – 20 semanas | Carga Horária: 200h |
| Componente Curricular: Língua Portuguesa 3 | |
| Ementa | |
| Desenvolver competência comunicativa em Língua Portuguesa em nível intermediário, como compreender expressões e vocabulário de uso mais frequente relacionados a aspectos de interesse pessoal, como família, compras, trabalho e meio em que vive. Compreender de textos médios e longos. | |
| Bibliografia Básica | |
| FONSECA, A. U. <i>et al.</i> Português: Módulo 03 - Caderno 01. Caderno temático. Rede e-Tec Brasil: IFSul-rio-grandense. Pelotas-RS, 2015. | |
| FONSECA, A. U. <i>et al.</i> Português: Módulo 03 - Caderno 02. Caderno temático. Rede e-Tec Brasil: IFSul-rio-grandense. Pelotas-RS, 2015. | |
| FONSECA, A. U. <i>et al.</i> Português: Módulo 03 - Caderno 03. Caderno temático. Rede e-Tec Brasil: IFSul-rio-grandense. Pelotas-RS, 2015. | |
| Bibliografia Complementar | |
| ABREU, A. S. Gramática Integral da Língua Portuguesa: Uma Visão Prática e Funcional. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2018. Disponível em: https://blog.atelie.com.br/wp-content/uploads/2018/04/Amostra-Gram%C3%A1tica-Integral.pdf | |
| CANSIAN, G. L.; PORRUA, R. P. D. Português. Instituto Federal do Paraná. Curitiba, 2011. Disponível em: http://ead.ifap.edu.br/netsys/public/livros/LIVROS%20SEGURAN%C3%87A%20DO%20TRABALHO/M%C3%B3dulo%20I/Livro%20Portugu%C3%AAs.pdf | |
| Dicionário on-line da língua portuguesa: https://www.dicio.com.br/ . | |
| Dicionário Priberam da língua portuguesa: https://dicionario.priberam.org/ | |
| HUBACK, A. P.; CASTELLANOS-PAZOS, J. A.; MOREIRA, R. A. Gramática Básica do Português Brasileiro: Para Estudantes de Português Como Língua Estrangeira. Barcelona: Difusión, 2018. | |
| RIBEIRO, T. Criatividade e expressão: exercícios de português para estrangeiros. São Paulo: Disal Editora, 2019. | |

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

12. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.

CONSELHO EUROPEU, Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - Aprendizagem, ensino, avaliação. Porto, Edições ASA, 2001. Disponível em: http://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro_Europeu_total.pdf. Acesso em: 11 de abr. de 2016.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. Projeto Pedagógico dos Cursos e- Tec Idiomas Sem Fronteiras na modalidade de educação a distância, no âmbito da Rede e-Tec Brasil. Disponível em < <http://www.ifsul.edu.br/nucleo-de-idiomas-ifsul/e-tec-idiomas>>. Acesso em: 11 de abr. de 2016.